CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

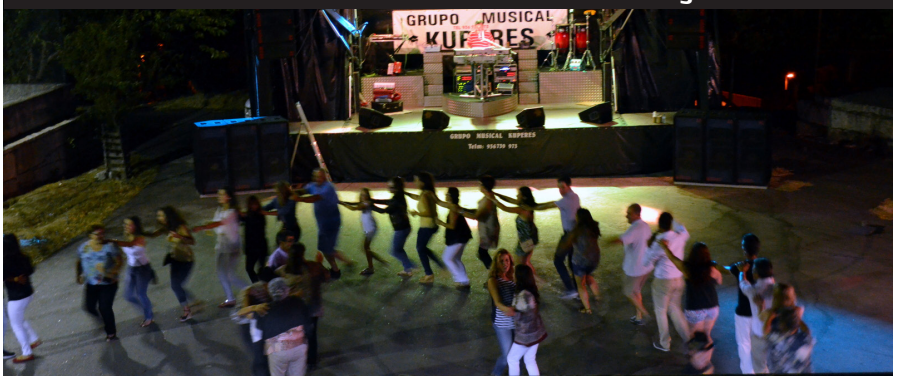
BIMESTRAL · Nº 22 · ANO IV · SÉRIE II · SETEMBRO DE 2015 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 290 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA
Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista

Entrevista com RUBEN PAIXÃO LOPES

Assistente de Bordo na Ryanair

FESTA DO CLUBE COM MUITA ALEGRIA E BOA DISPOSIÇÃO



Carapitenses no *Preço Certo* da RTP

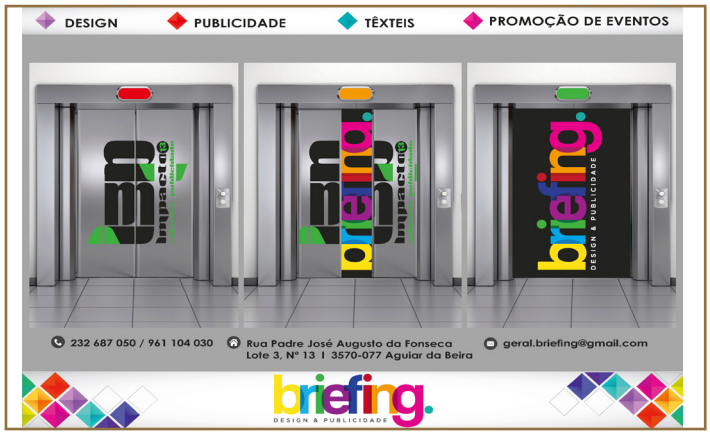
Nome de Carapito foi amplamente divulgado

Cultura novamente em destaque com mais três lançamentos de livros

Carapitense candidata à Assembleia da República nas Legislativas de 4 de Outubro

Carapitenses nascidos em 1945 fazem comemoração conjunta

PUB



EDITORIAL:

Carapito Cultural

Nos últimos dois meses assistimos ao lançamento de mais três livros em Carapito. Até aqui, nada a que já não estejamos habituados. No entanto, olhemos para os dados por outra perspetiva, para vermos que somos de facto um caso singular.

Desde 1992, os 10 autores carapitenses até à data publicaram já 30 livros. Isto faz de Carapito uma aldeia única não só no concelho, no distrito e, acredito que, também no país. Por outro lado, como sabemos, muitos desses livros têm como inspiração Carapito, os carapitenses ou a sua história e tradições, o que vai deixando um registo histórico muito importante. E esta veia literária não se fica por aqui, pois sei que existe já mais uma meia dúzia de livros que irão ser publicados nos próximos anos.

O nascimento do clube de leitura "*Os Foralitos*" vem também contribuir para um interesse cada vez maior dos nossos jovens pelos livros e pela cultura, que certamente fará de muitos os escritores do amanhã.

Se pelo nosso passado somos conhecidos por "*Regalões*", ou seja, '*os que têm uma vida regalada*', pelo presente podemos facilmente autodenominar-mo-nos por "*Interventivos*". E esta nossa intervenção resulta de muitos aspetos, nomeadamente da capacidade de organizar grandes ou pequenos eventos, de produzir obras literárias em grande número, ou mesmo da maneira como nos comportamos no nosso dia-a-dia em sociedade.

Certamente que esta grande dinâmica que vemos nos mais variados aspetos da vida quotidiana da nossa aldeia será para manter e continuaremos a destacar-nos pelas melhores razões.

A todos os que continuam a fazer mais e melhor pelo progresso e pela divulgação do nome de Carapito, que continuem, pois certamente que verão o seu esforço recompensado no futuro.

Parabéns à cultura em Carapito.

O Diretor

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida; Cátia Caetano; Cidália Batista; José Gabriel Pires, Sérgio Caseiro e Teresa Barranha.

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com

WEB: www.caruspinus.pt; http://www.facebook.com/caruspinus

*Os textos assinalados com * não usam o Acordo Ortográfico por vontade dos autores.*

As Notícias

NASCIMENTOS

Nasceu em França no passado dia 20 de julho uma menina de nome **Matilde**. Os seus pais são Helena Sobral Correia e Artur Cunha.

No dia 30 de julho nasceu em Lisboa um menino com o nome **Duarte**, filho de Fernando Ricardo Gonçalves e Fátima Costa.

Nasceu em Lisboa no dia 9 de agosto uma menina chamada **Carolina**, filha de Bruno Caseiro e Ana Marisa Gonçalves.

Um menino com o nome **Tomás**, filho de Carlos Andrade e Susana Nobre, nasceu na Suíça.

Um menino de nome **Francisco**, filho de Pedro Caseiro e esposa, nasceu em Lisboa.

Felicidades para os novos carapitenses e parabéns aos seus pais.

DOENTES/ACIDENTADOS

A Srª. **Marta Manuela Caseiro** foi operada à tiroide em Lisboa.

A Srª. **Ana Maria Santos Genésio** foi transportada ao hospital pelo INEM devido a uma dor numa perna.

O Sr. **Filipe Pinto** sofreu um acidente de trabalho, tendo sido suturado com vários pontos na testa.

A **Daniela Genésio** foi operada ao apêndice de urgência.

O Sr. **António Santos** esteve internado na Guarda devido a vários problemas de saúde.

O Sr. **Carlos Pires** e a Srª. **Gorete Caseiro** continuam em tratamentos.

O INEM transportou também ao hospital a Srª. **Elisa Gil**, devido a problemas de coração e, o Sr. **César Baltazar**, devido a uma crise de ansiedade.

A Sr.ª **Noémia Espírito Santo** teve que se deslocar ao hospital de Viseu para retirar um osso alojado na garganta.

O menino **Márcio Gomes** teve que ser tratado no hospital de Viseu devido a uma gastroenterite, sendo a sua mãe, **Cátia Caetano**, também tratada a uma infeção na garganta.

Foi operada no hospital de Viseu a Srª. **Henriqueta Tenreiro**.

O Sr. **Casimiro Gonçalves** magoou-se num olho com gravidade, tendo que receber tratamento em Coimbra.

Votos de rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

CASAMENTOS

Celebraram matrimónio no passado dia 1 de Agosto, **Viviane Nunes** e **Filipe Carrasco**.

Natalie Almeida e **Alexandre** celebraram matrimónio no dia 7 de agosto.

No dia 8 de agosto celebraram matrimónio **Helena Santos** e **Tiago**.

Felicidades para os novos casais e muito sucesso para a vida conjunta.

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · **Sede:** Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · **Fundador:** António Francisco Caseiro Marques · **Diretor:** Álvaro José Caseiro de Almeida · **Diretor-Adjunto:** José Gabriel Marques Pires · **Subdiretora:** Cidália Maria Coelho Batista · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **ISSN:** 2182-5130 · **Registo ERC nº** 126 122 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 290 exemplares · **Assinatura Anual:** *Carapito* - 7.5 €; *Resto de Portugal* - 10€; *Resto da Europa* - 15€; *Fora da Europa* - 20 € · **Impressão:** @ctivecopy, Av. Dr. Mário Sacramento, 49 - 3810-081 Aveiro - Tel: 234 383 210.

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 15 de agosto em Lisboa, vítima de doença prolongada, a Srª. **Maria Fernanda Ribeiro Fernandes Sobral**, aos 51 anos. O funeral realizou-se no dia 17, da Igreja de Sta. Marta de Casal de Cambra para o cemitério da Amadora. Deixa viúvo o Sr. André Santos Sobral, natural de Alcava (Penedono) e duas filhas menores.

O Caruspinus deixa sentidas condolências à famíla enlutada.

Cidália Batista

Tenho Saudades

Meu querido Agosto,
Minha querida terra.
É sempre por ti,
Que Carapito espera.

Vem o sol e o calor,
E os corações apertam.
Sabemos que nesta altura
Os que estão fora regressam.

E tu que estás por lá,
Em Portugal ou noutro país qualquer.
Regressas sempre neste mês,
Para Carapito vires ver.

Ver e matar saudades,
Da tua terra querida.
Venhas o tempo que vieres,
Por ti nunca será esquecida.

Quando pensas que não passa,
O tempo já passou.
Choras de novo de saudades,
Que a tua aldeia te deixou.

Vai em paz emigrante,
De novo ao teu viver.
E todos os que cá deixaste,
De ti nunca se irão esquecer.

Para os homens mando um abraço,
Para as mulheres um beijinho.
Obrigada a todos os que gostaram,
Deste meu pequeno miminho.

Cátia Caetano

Pagaram Assinatura: José Francisco Gomes (30€ - 2 anos); Diamantino dos Santos (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria Manuela Dias Machado (15€); Joaquim Caseiro de Jesus (10€); Manuel Carlos do Nascimento Almeida (20€ - 2 anos); Cristina Maria Dias Paixão (10€); Carlos Manuel Fonseca Ferreira (7.5€ + 0.5€ oferta); Isabel Gomes da Ascenção (7.5€ + 1.5€ oferta); Teresa Augusta Barranha (7.5€); Maria Cândida Carvalho Abreu (10€ + 5€ oferta); Maria Isabel Almeida Nunes Pinto (7.5€ + 6.5€ oferta); José Figueiredo dos Santos (15€ + 9€ oferta); Ernesto Lourenço Caseiro Fernandes (15€ + 9€ oferta); José Manuel Figueiredo Tenreiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Vasco Sousa Almeida (7.5€ + 0.5€ oferta); Adelina Maria Caseiro de Almeida (10€); António José Caseiro de Almeida (10€); Ana Maria Azevedo (15€ + 47.5€ oferta); Maria de Lurdes Vaz de Almeida (20€); Noémia Almeida Fonseca (10€); Maria Gracinda Vaz (7.5€); Rui Carlos Tenreiro (25€ - patrocínio); Álvaro Lourenço Caseiro (7.5€); Isabel Maria Barranha Rodrigues Baltazar (7.5€); Maria Augusta Tenreiro Silva (25€ - oferta); Paulo Nunes (15€); Isabel Batista (10€ + 5€ oferta); Luís Filipe Almeida Nunes Pinto (25€ - patrocínio); Álvaro Caseiro Figueiredo (15€ + 1€ oferta); Fernando Almeida Nunes (30€ - 2 anos + 17€ oferta); José Francisco da Cruz Lopes (15€ + 5€ oferta); Maria Alice de Jesus Coelho (7.5€ + 2.5€ oferta); Sérgio José Lopes Caseiro (10€); Celeste Martinho (7.5€); António Joaquim Caseiro Barranha (7.5€); João Ferreira Caseiro (7.5€); Fernando Jorge Vieira Ribau (10€ + 4€ oferta); José Manuel Lopes Marques (15€ + 3€ oferta); Virgílio Pinto Batista (7.5€ + 2.5€ oferta); Vasco Correia de Andrade (15€ + 5€ oferta); Casimiro Baltazar Lopes [Lisboa] (10€ + 5€ oferta); Jorge António Araújo Faustino (10€); António Manuel Nunes Andrade (15€); Carlos Fernando Nunes Andrade (15€); João Pires Andrade (7.5€ + 2.5€ oferta); Fátima Coelho Marques (7.5€ + 2.5€ oferta); Rosa Caseiro Figueiredo Tenreiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria Isabel Lopes Marques (7.5€ + 2.5€ oferta); Luís Filipe de Jesus Santos Varandas (7.5€); Maria Eduarda Baltazar (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria de Lurdes Caseiro Marques (10€); Susana Nunes Pinto Almeida (10€); David Ferreira Caseiro (15€); Fátima Alexandra de Jesus Pereira Cardoso Almeida (7.5€); José Carlos Tenreiro (15€ - 2 anos); Luísa do Carmos da Silva Martinho (7.5€ + 2.5€ oferta); Piedade Gonçalves (7.5€ + 2.5€ oferta); Manuel Andrade Barranha (50€ - 2 anos - patrocínio); António da Fonseca Santos (15€ + 6€ oferta); Casimiro Baltazar Lopes [Carapito] - (7.5€ + 2.5€ oferta); António Figueiredo Tenreiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Diana Isabel Baltazar Martins (10€); António José Caseiro Fernandes (30€ - 2 anos + 5€ oferta); Café/Restaurante Terreiro de Santa Cruz (25€ - patrocínio); Francisco da Cruz Figueiredo (10€); Maria de Fátima Cruz Assis (10€); Maria de Lurdes Santos Varandas (7.5€ + 2.5€ oferta); António Lopes Baltazar (10€ + 14€ oferta); Maria Celina Jesus Santos (15€); Cristina Alexandra de Almeida Lopes (10€); José Francisco Lopes Baltazar (7.5€ + 1.5€ oferta); Anabela Caseiro Figueiredo Pires (30€ - 2 anos); Sandra Almeida Santos (15€); Mário José da Silva Caseiro (7.5€); Helena Maria Caseiro Fernandes Andrade (15€); António José Pires Sobral (7.5€ + 42.5€ oferta); Teresa Marília da Cruz Lopes (10€); Fernando Horácio da Cruz Lopes (15€ + 6€ oferta); Helena Maria Sobral Correia Cunha (15€); Maria do Céu Gomes Figueiredo Varandas (10€); Lucília Lopes Dias Carrilho (10€ + 2.5€ oferta); Ana Maria dos Santos Genésio (7.5€); António José Almeida Genésio (15€ + 5€ oferta); Maria Domingos dos Santos (30€ - 2 anos + 6€ oferta); José António do Nascimento Caseiro (7.5€); Fernando Jesus dos Santos (15€ + 4€ oferta); Luís da Fonseca Santos (7.5€); Bruno Miguel Dias da Silva (80€ - patrocínio (2 anos)); José Augusto Matos Batista (10€); Erménio Jesus dos Santos (15€); Maria do Carmo Lopes de Almeida (10€); Fernando Sousa Martinho (15€ + 5€ oferta); Pacheco Cipriano (15€); Alcina Batista Rodrigues (15€ + 5€ oferta); Maria das Dores Santos Golfar (20€), Maria dos Prazeres Almeida Ernesto (15€ + 5€ oferta) e Rosalina Ehret (15€ + 5€ oferta).
(*Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.*)

Os carapitenses no *Preço Certo*: A Experiência

Um grupo de carapitenses e amigos deslocou-se a Lisboa para participarem no conhecido programa da RTP1, Preço Certo, no passado dia 26 de maio.

Entrevistámos Fernando Invêncio no café Terreiro de Santa Cruz, que participou no concurso transmitido no dia 1 de setembro.

Caruspinus (C) - Então Fernando, como é que foi a experiência do Preço Certo?

Fernando Invêncio (FI) - Foi uma experiência espectacular! 'Nada' do que se passa lá é realidade! Antes do programa, há um aquecimento do público para animar e entrarmos na animação do programa. Temos de esquecer tudo o resto. Ali dentro, é outra realidade.

C - Quem teve a ideia de ir ao programa?

FI - Fui eu. A ver o programa com o Sr. António Almeida, na parte em que aparece o número de telefone em que nos podemos inscrever, liguei e inscrevi-me. Passados dois meses, estávamos novamente aqui (no café Terreiro de Santa Cruz), quando o Sr. António me pergunta em que ponto de situação estava a inscrição e se já me tinham contactado. Como ainda não tinha sucedido, liguei novamente para lá e disseram-me que estava novamente inscrito. Sensivelmente dois meses volvidos contactam-me da produção a marcar o dia se eu quisesse. Tinha de ter 10 pessoas no mínimo e 20 no máximo. Perguntei a várias pessoas se queriam ir e toda a gente foi dizendo que sim. Entretanto, algumas desistiram. Mas arranjei um bom grupo.

C - E durante o programa...

FI - Qualquer um poderia ter sido chamado. Tive sorte em ser eu e logo no início. Estive tranquilo. Também, não nos deixam falar tudo o que queremos. O Fernando Mendes é como se vê na televisão: sempre divertido! As meninas é que são mais magras!

C - Ainda correu bem!

Fernando Invêncio durante a apresentação.

FI - Correu. Fui selecionado à segunda! Acertei em cheio! 50€! Depois, uma aparelhagem, uma mala, uma arca frigorífica que ofereci à AMRC e um berbequim. Foram praticamente 800€ em tudo. Só tive realmente pena de não ter passado na roda. Mas foi espectacular. Um dia de convívio bem passado e perceber como se faz um programa de televisão. Divulgámos o nome de Carapito.

C - É uma forma de divulgação e ouviu-se muita vez "CARAPITO", com entusiasmo...

FI - Muitas vezes. Acho que é um bom veículo para tudo e todos. Mas não nos deixam falar quanto queremos.

C - Haverá uma próxima?

FI - Da minha parte, só daqui a dois anos. Mas se houver um amigo que me convide, irei na mesma para apoiar e falar no nome de Carapito. Queria aproveitar para agradecer à Junta de Freguesia, pelas várias ofertas que disponibilizou, ao CCRC, ao Tó-Zé Paixão pelos livros, ao Café Restaurante Terreiro de Santa Cruz pela queijada que oferecemos ao Fernando Mendes (que devíamos divulgar mais) e à AMRC pelo calendário que oferecemos. Por fim, agradecer a todos os que me acompanharam nesta aventura.

Parabéns pela iniciativa e que venham outras iguais.*

José Gabriel Pires

Caminhada na natureza com 130 participantes

A Caminhada na Natureza em Carapito realizou-se este ano a 19 de julho.

Num dia com muito sol, foram cerca de 130 os participantes que percorreram os trilhos de Carapito e suas serras, muitos deles visitantes.

Como é habitual, a caminhada terminou no Parque da Lameira da Ribeira, onde todos almoçaram e recuperaram dos mais de 10 km percorridos.

O almoço foi oferecido pela Junta de Freguesia.

Antes da partida, na Praça.

Encontros dos nascidos em 71 e 73 aconteceram em Carapito

Os nascidos em 1971 do concelho de Aguiar da Beira, reuniram-se no passado dia 7 de agosto em Carapito para a realização do seu encontro anual.

O jantar decorreu na pizzaria "Nascer do Sol" e, este ano, teve como novidade a participação da classe feminina. No final, fixou-se a data para este convívio que passa a ser sempre a primeira sexta-feira do mês de agosto. Conta-se que para o ano a adesão seja ainda maior.

Ao mesmo tempo, decorria no restaurante "O Tenreiro" o encontro dos nascidos em 1973.

Com igual boa disposição, cumpriu-se a também já tradição do pessoal se juntar num agradável serão.

No final alguns dos participantes ainda se juntaram para trocar ideias e boa disposição, para que a noite acabasse mesmo em grande.

Grupo dos nascidos em 1971.

Foi com o maior agrado que Carapito tenha sido o palco para a realização de ambos os eventos, sinal da sua oferta gastronómica e, naturalmente da arte bem receber.

Teresa Barranha

Arranjo do tecto da Igreja

O Caruspinus foi perceber junto da Comissão da Igreja, com o Sr. José Francisco Baltazar, em que ponto de situação se encontra a recolha de fundos para o arranjo do tecto da Igreja de Carapito e como está o processo de pedido de orçamentos.

Caruspinus (C) - Sr. Francisco, em que ponto de situação está o processo de recuperação do tecto da igreja paroquial?

José Francisco Baltazar (JFB) - Estamos a analisar as formas de poder fazer o trabalho. O Sr. Abade informou-nos que, de qualquer forma, tem de vir previamente uma comissão específica da Diocese para avaliar o tecto, as suas pinturas e outros aspectos, com certeza. Só assim teremos um parecer com a forma de como devem ser preservadas as pinturas. Também há a ideia de retirar as vigas ou conservá-las convenientemente.

C - Ou seja, a forma da intervenção ainda não está definida?

JFB - Não. Já há a ideia de quem pode intervir no tecto mas não está definido em que moldes. E também há opiniões distintas.

C - Opiniões distintas sobre...

JFB - Há quem ache que seria melhor tudo novo, para não ser tão caro. Há quem queira conservar o tecto com as pinturas. Mas isso tem outro custo.

C - Já foram recebidos alguns donativos?

JFB - Há intenções. Há também quem quisesse já dar o respectivo donativo. Mas não aceitámos nada ainda. Enquanto não for acertado o que precisamos, não aceitamos importâncias.

C - Como se pode fazer para os donativos quando a fase preparatória estiver concretizada?

Exemplar do tecto da Igreja.

JFB - Para os donativos, estou eu, o Carlos Pires, o Álvaro Caseiro. Só as intenções por enquanto.

C - Mas há uma previsão para começarem a receber donativos?

JFB - Não. Mas estimo que sejam necessários perto de 30.000,00€! Precisamos de muitos contributos. Só para te dar uma ideia, nós temos perto de 14.700,00€ no banco. Os ofertórios têm vindo a dar cada vez menos dinheiro. Houve anos de termos 3.000,00€. Neste momento, como por exemplo no ano passado, recolhemos somente 1.555,00€. A associação do Sagrado Coração de Jesus deu-nos 3.000,00€ (*n.d.r.: O Caruspinus* não apurou se este valor estava já incluído no primeiro). Com tão pouco nos ofertórios, não será fácil obtermos a verba.

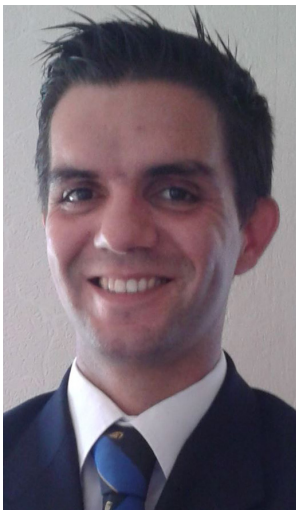
C - Obrigado por estas informações.

O Caruspinus manterá os seus leitores informados sobre este assunto importante na vida dos carapitenses.*

José Gabriel Pires

ENTREVISTA COM RUBEN PAIXÃO LOPES

Assistente de Bordo na Ryanair



Desta vez fomos falar com Ruben André Paixão Lopes, 29 anos, natural de Penafiel. Tal como a nossa última entrevistada, o seu trabalho destaca-se no ramo da aviação civil, como Assistente de Bordo na companhia aérea Ryanair.

C. Ruben, comecemos pelo princípio. Como foi a tua vida até à universidade?

RPL. Fiz toda a escola em Penafiel, desde a primária ate ao décimo segundo ano.

Ingressaste depois em que Universidade e em que curso?

RPL. Entrei na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no curso de Engenharia Eletrotécnica, mas ao fim de cinco anos troquei para Engenharia Civil.

C. Terminaste o curso?

RPL. Não cheguei a terminar o curso. Apesar de ser considerado um bom aluno pelos meus professores, quando chegava à altura dos exames não conseguia obter aprovação e comecei a sentir-me desmotivado. A oportunidade apareceu e sabendo que mesmo que me formasse teria q ir para o estrangeiro, decidi lançar-me de cabeça, visto que era um emprego que sempre me despertou algum interesse.

C. Qual foi a reação dos teus pais perante essa decisão?

RPL. Foram eles que me avisaram desta oportunidade. Eles também sabiam que a minha vida académica não estava a correr de feição e viam-me triste. Sabiam que possivelmente eu iria para longe, mas mesmo assim sempre me apoiaram.

C. Também foste árbitro de futebol. Em que divisão/camada?

RPL. Fui árbitro de futebol durante 9 anos. Estava na Associação de Futebol do Porto. Em 2008/09 fui árbitro assistente do Nacional, ano em que fui fazer jogos aos Açores e à Madeira.

C. Como é que foi essa experiência?

RPL. Foi uma atividade que me permitiu crescer muito, na forma de lidar com momentos de pressão e na resolução de situações difíceis, algo que é muito importante no trabalho que tenho agora.

C. Já tinhas intenção, quando eras mais pequeno, de ingressar no ramo da aviação civil?

RPL. Nunca tinha pensado nisso, mas claro que há sempre a associação deste emprego com o glamour de viajar. Lembro-me de pensar quando era mais novo, caso houvesse uma guerra, ir para piloto, mas nunca me passou pela cabeça ser assistente de bordo numa companhia aérea.

C. Depois que tomaste a decisão, foi difícil ingressar na companhia?

RPL. Não. A decisão foi tomada repentinamente. Soube que ia haver um dia aberto a candidaturas poucos dias antes da celebração dos 500 anos do foral de Carapito, no ano passado. Enviei os documentos necessários e obtive resposta para comparecer no dia aberto. Com alguma sorte à mistura, ao fim de dez dias estava a começar o curso no Porto.

C. Que provas tiveste que realizar para ser aceite?

RPL. No dia aberto tive que provar que sabia falar inglês de forma fluente para ser aceite no curso. Depois, todos os dias tínhamos provas, sendo que houve três mais importantes. Ainda durante o curso desloquei-me à Alemanha para treino de fogo e primeiros socorros.

C. E porquê essa companhia?

RPL. Era a que estava a contratar no momento. E normalmente as outras companhias colocam limite de idade excetuando o caso de já termos experiencia no ramo. Eu com 27 anos de idade já não era aceite em companhias como a TAP, por exemplo.

C. Como é que está a ser a experiência?

RPL. Estou a adorar. É um trabalho que me põe em contacto direto com centenas de pessoas todos os dias, não tem nada de monótono, pois apesar de fazermos sempre a mesma coisa, as pessoas são sempre diferentes.

C. Como é que é a tua semana de trabalho?

RPL. Pensar em semana é um pouco enganador. Temos que pensar em 15 dias. A nossa rotação começa com cinco dias no turno da manhã, em que começamos por volta das cinco e meia. O serviço acaba depois de almoço. Ao fim dos primeiros cinco dias "em manhãs", temos dois dias de folga. Na segunda metade da rotação estamos a fazer "tardes", começamos à hora de almoço e terminamos à meia-noite. Temos então 3 dias de folga. No trabalho propriamente dito, vamos para o avião, certificamo-nos que está tudo em ordem e depois vêm os passageiros. Levantamos voo e começamos o serviço. O mais importante é verificar que tudo está sempre seguro e que o avião apresenta segurança para toda a gente a bordo.

C. Assistes a muitas situações insólitas durante um voo, ou nem por isso?

RPL. Para já não. Como tenho estado num país de pessoas amáveis, simpáticas e respeitadoras, isso não é comum acontecer. Claro que há sempre situações aflitivas ou divertidas. Já aconteceu um grupo de 20 rapazes que iam para uma despedida de solteiro em Espanha, mal entraram no avião,

compraram toda a cerveja que tínhamos a bordo. Ou há cerca de dois meses ao aterrar em Budapeste, na Hungria, uma senhora teve um ataque cardíaco e tive que a socorrer. Também já aconteceu um casal a voltar a casa depois das férias que ganhou 1000€ a bordo numa das raspadinhas que vendemos com fins solidários.

C. Para que países voa a Ryanair?

RPL. A Ryanair voa pra toda a Europa, mas no meu caso, enquanto estive na Dinamarca, voava maioritariamente para Londres, no Reino Unido, Budapeste na Hungria, Palma de Maiorca, Tenerife, Barcelona e Alicante em Espanha, Veneza, Pisa, Roma e Milão em Itália e Corfu e Chania na Grécia.

C. Achas que, na generalidade, as companhias de aviação cumprem todas as regras de segurança?

RPL. Sim. Atualmente os corpos internacionais que regem as companhias aéreas e os aeroportos têm regras muito rígidas no que respeita à segurança. Obviamente há algumas companhias que não o fazem, mas essas também não podem viajar para países onde vigorem essas regras restritivas.

C. E os passageiros?

RPL. Da parte dos dinamarqueses, tal como já disse, são um povo muito respeitador, conhecedores de leis e das regras. Sabem que o que está escrito é para a proteção deles e dos restantes, pelo que não há problemas de maior no que respeita à segurança dentro do avião.

C. Como é que foi viver na Dinamarca?

RPL. Foi muito semelhante a viver em Portugal. É um país que, na zona onde eu vivi, é basicamente rural, com muitos campos abertos e pessoas afáveis. O número de carros é baixo e por ser plano as pessoas deslocam-se de bicicleta. A língua é um pouco estranha, mas quase toda a gente fala inglês. A maior diferença é a variação no número de horas de sol do inverno para o verão. No inverno o sol nasce por volta das nove e põe-se às três e meia da tarde, enquanto no verão põe-se às dez e meia da noite e nasce às três e meia da manhã. Nunca fica totalmente noite.

C. Quais são as principais diferenças que vês entre a Dinamarca e Portugal?

RPL. Para além da clara diferença no poder económico, não há muitas diferenças. Claro que a Dinamarca é plana, fria e chuvosa, mas cada país tem as suas caraterísticas.

C. Há assim tanta qualidade de vida na Dinamarca como a toda a hora ouvimos?

RPL. Sim, há. Estando a bordo tenho oportunidade de falar com muita gente e é fácil compreender porque é que são tão felizes. Desde logo o governo paga aos alunos para andarem na escola a partir do quinto ano. Quando chegam à faculdade já podem pagar a própria casa. Depois os salários são altos e apesar de pagarem dos impostos mais altos da europa, saúde e educação são gratuitas.

C. Mudaste-te recentemente para a Alemanha devido ao encerramento da tua base na Dinamarca. O que é que aconteceu?

Ruben junto a um dos aviões da companhia.

RPL. Infelizmente o encerramento da base deveu-se a pressões do governo. A Dinamarca achava que o nosso salário não era suficiente, algo que na minha opinião não era verdade; logo, depois de deliberação do tribunal arbitral da Dinamarca, os sindicatos de trabalhadores de terra dinamarqueses, ou seja, pessoal que trata das malas, combustível e escadas para o desembarque de passageiros, foi autorizado a fazer greve contra a Ryanair. (Esta foi a primeira vez que um tribunal de um país se sobrepôs à deliberação e lei europeias de livre-concorrência). Com a greve a ser iniciada em Copenhaga, a Ryanair viu-se obrigada a fechar a base na capital dinamarquesa, aberta apenas em novembro, mas imediatamente avisou que caso as greves continuassem a retirada da Ryanair estender-se-ia a Billund, cuja base estava aberta há já quase três anos. Assim foi. Apesar de os trabalhadores de terra de Billund estarem contra (a Ryanair representava cerca de 25% do trafego em Billund), os outros aeroportos votaram a favor, pelo que a Ryanair viu-se obrigada a retirar-se do país.

No entanto, a Ryanair, em defesa dos seus funcionários, imediatamente permitiu a recolocação para as bases que esses desejassem. Eu, na minha procura de constante subida de categoria, procurei uma base nova onde fosse mais fácil alcançar o meu objetivo, daí a minha escolha pela Alemanha, onde até outubro vou ficar em Frankfurt-Hahn e depois vou mudar-me para Berlim, onde uma nova base será aberta.

C. Vai mudar alguma coisa na tua rotina de trabalho ou é apenas uma mudança de local?

RPL. A Ryanair tem os seus procedimentos bem definidos, pelo que a única coisa que vai mudar são os passageiros, mas sendo um pais do norte da Europa, tal como a Dinamarca, não sinto que muito vá mudar na minha relação com eles nem no seu comportamento em geral. A única diferença para já, visto que ainda estou em Hahn, é que estou a morar muito mais perto do aeroporto, entre quinze a vinte minutos a pé, ao contrário do Billund, onde morava a catorze quilómetros do aeroporto. Neste caso posso dormir mais uma hora quando estou a trabalhar no turno da manhã.

C. Vês alguma diferença significativa entre trabalhar/viver na Dinamarca ou na Alemanha?

RPL. A maior diferença é notória no preço dos bens de primeira necessidade como a comida. A Alemanha é um país mais acessível e ir às compras é mais barato. Quanto ao resto há uma grande semelhança entre os estilos de vida. São povos muito fechados sobre si próprios, com um reduzido sentido de humor, característico dos países nórdicos, mas no fundo não me importo, porque estou aqui é para trabalhar. O que mais me interessa é o respeito que eles têm pelas leis e pela necessidade de saberem que nós, como assistentes de bordo, temos como principal função o zelo pela vida deles, tal como pela nossa. E quanto a isso eles respeitam-nos acima de tudo

C. Esperas continuar a trabalhar no teu trabalho atual?

Sim, espero. Gosto imenso.

C. Quais são os teus objetivos profissionais para o futuro?

RPL. Gostaria de me tornar supervisor de cabine, ou seja ser responsável pela tripulação em cada voo e depois ser supervisor de base, ficando responsável por todos os membros da Ryanair a trabalhar no aeroporto.

C. Com que regularidade visitas Portugal?

RPL. No início estive três meses sem visitar Portugal, depois vim alguns dias durante quatro meses seguidos e agora estive seis meses sem vir a Portugal.

C. E Carapito?

RPL. Sempre que venho a Portugal faço o esforço para visitar também Carapito.

C. Que ideia tens de Carapito agora, em relação a quando eras mais pequeno e em que visitavas muito mais regularmente?

RPL. A mesma que tinha, uma terra de gente afável, sempre com vontade de crescer e melhorar.

C. Pretendes vir a trabalhar em Portugal?

RPL. Sim, gostaria, mas bastava-me a possibilidade de visitar mais regularmente o país. A incerteza de quando será a próxima visita é que é pior.

C. Boa sorte para o teu futuro e obrigado pelo tempo disponibilizado.

Álvaro Caseiro de Almeida

CULTURA

Editado livro com o resumo das comemorações dos 500 anos do foral de Carapito

As comemorações dos 500 anos do foral de Carapito ocorreram há já mais de um ano. No entanto, e para que a memória não se perca, foi feito um livro com o resumo de tudo o que foram as comemorações, para que aqueles que as viveram se possam rever nelas e os vindouros possam ficar a saber aquilo que fizemos.

O livro foi apresentado durante a festa do Clube pela recém-criada Secção de Ação Cultural do CCRC.

Intitulado de "*Comemorações dos 500 Anos do Foral de Carapito*", o livro tem autoria da já extinta Comissão para as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Carapito.

A obra reúne em 40 páginas todas as atividades, o hino, os logótipos ou mesmo uma explicação sobre os forais e o seu conteúdo. **O livro pode ser adquirido por um preço simbólico de 5€, junto da direção do CCRC, no *Minimercado Ferreiro* ou pelo email: ccrcarapito@gmail.com.**

Ana Leonor Tenreiro e Pedro da Silva Martins publicam o livro *Porque Chora o Rei?*

'Porque Chora o Rei?' é o primeiro livro que o casal escreve em conjunto, sendo dedicado às crianças.

"*Num reino não muito distante, ninguém sabe o que fazer. Um choro poderoso ecoa por vales e montanhas, inunda ruas e enche o coração dos habitantes de uma preocupação sem tamanho. É preciso fazer qualquer coisa! Mas o quê? Como é que se cala um rei?*". Esta é a sinopse do primeiro livro de Ana Leonor Tenreiro em conjunto com o marido, Pedro da Silva Martins.

O nascimento do primeiro filho do casal, Ricardo, deu origem à história, que explora de forma divertida muitas das dúvidas de recentes pais, principalmente nos primeiros tem-

Foto de Sebastião Almeida.

Os autores com a sua obra.

pos.

A carapitense Ana Leonor Tenreiro estreou-se na escrita infantil com o livro 'O Homem que ia Contra as Portas', em 2010.

Para Pedro da Silva Martins, guitarrista, compositor e letrista dos Deolinda, foi a estreia neste tipo de escrita.

A ilustração da história foi feita por João Fazenda, que tem ilustrado as capas dos álbuns dos Deolinda.

O livro está disponível no Wook, FNAC ou LEYA.

Teresa Barranha apresentou *Regal* em Carapito e em Viseu

Em Carapito.

Em Viseu.

Após o lançamento da sua primeira obra no passado dia 27 de junho em Sernancelhe, Teresa Barranha apresentou *Regal, Defesa da Aldeia* à população carapitense a 15 de agosto, na Junta de Freguesia.

O evento literário contou com a presença do presidente da Junta, para além de uma sala cheia de carapitenses interessados na cultura e em especial no trabalho que os vários autores locais vão fazendo.

No dia 5 de setembro foi a vez de o livro ser apresentado na FNAC do Palácio do Gelo, em Viseu, confirmando o sucesso que está a ter.

Esta e todas as outras obras já publicadas por autores carapitenses só provam cada vez mais que Carapito é um caso singular no concelho, mas também em toda a região e certamente que também no país.

Filipa Caetano apresentou o seu primeiro livro em Carapito

Filipa Caetano (filha de Conceição Caetano) fez o lançamento do seu primeiro livro, *À Beira Mar (Uma Vida, Uma História)*, aos 19 anos.

Foi no dia 30 de agosto, na sede da Junta de Freguesia, que a mais jovem autora com raízes carapitenses apresentou o seu primeiro romance à população de Carapito.

Apesar das suas ligações com Carapito serem apenas através dos seus familiares, a jovem autora ficou surpreendida com uma sala cheia de carapitenses que, mais uma vez, se juntaram para apoiar um ato literário.

O livro retrata a história de uma mulher de 30 anos que aposta tudo na sua carreira profissional e a quem a vida lhe proporciona algumas surpresas.

Filipa Caetano revela com este romance o à-vontade que tem com a escrita, o que deixa em aberto a possibilidade de mais histórias em forma de livro.

O livro pode ser adquirido na editora, em ***http://www.artelogy.com/pt/store/filipa-caetano-à-beira-mar-uma-vida-uma-história***.

Parabéns à autora pela coragem de se lançar nesta aventura logo no início da sua juventude.

Teresa Barranha

Fotos de TóZé Paixão.

A autora contou com a introdução de Teresa Barranha.

A sala bem composta, como é habitual.

FESTIVIDADES

Torneio de futebol de 5 do CCRC

Entre os dias 4 e 25 de julho o Clube Cultural e Recreativo de Carapito (CCRC) organizou mais um torneio de futebol de 5 no seu polivalente.

Tal como no ano passado, foram 12 as equipas que participaram, vindas Aguiar da Beira, Algodres, Pena Verde, Queiriz, Rio de Mel, Soito ou Valverde, para além de Carapito.

Os 38 jogos realizaram-se ao longo de 12 dias, onde não houve só futebol, mas também convívio entre as várias equipas.

Mais uma vez o mais difícil voltou a ser a arbitragem, que, como sempre acontece, não foi do agrado de todos. Os árbitros do CCRC fizeram o melhor que souberam e puderam e por isso não há mais nada a dizer sobre o assunto.

Ao longo do torneio podemos assistir a bons jogos de futebol, quase sempre animados pela participação de bastante público que acompanhou as equipas e a quem é preciso agradecer também.

O destaque foi para as equipas Minipreço e Plano de Contas, que ganharam todos os jogos da fase de grupos, tendo a última caído apenas nas meias-finais contra a equipa Viagens Vítor Correia, que disputou a final contra a equipa Minipreço.

O torneio foi mais uma vez ganho pela equipa Minipreço, que teve também o melhor ataque e a segunda melhor defesa.

Muito público assiste a mais um jogo.

Uma nota também para a equipa Auto Pópós, de Carapito, que tendo participado já no ano passado, mostrou este ano uma melhoria significativa nas suas exibições, o que mostra que vale a pena continuar a treinar.

O pódio da classificação do torneio foi o seguinte:

1º lugar – Minipreço (Aguiar da Beira)
2º lugar – Viagens Vítor Correia (Souto)
3º lugar – Plano de Contas (Aguiar da Beira)

Parabéns às 3 equipas e também a todas as outras que participaram e que para o ano se realize um torneio ainda maior e melhor, pois o CCRC tem claramente capacidade para muito mais.

Festa do Clube

A festa do Clube realizou-se nos dias 25 e 26 de julho no meio de muito calor, música, desporto, entre várias outras coisas.

A festa abriu com uma arruada do Grupo de Bombos de Carapito que só terminou nos Mosqueiros, onde logo se seguiu o Torneio de Malhas, com a participação de 7 equipas.

Perto das 18h00 teve lugar o jogo do 3º e 4º lugar do torneio de futebol de 5 entre as equipas Plano de Contas e Queiriz, que a primeira venceu por 2 – 0. Seguiu-se o jogo da final, que opôs as equipas Viagens Vítor Correia e Minipreço. A equipa Minipreço acabou por vencer, num jogo muito bem disputado.

Por esta altura já a quermesse dava prémios aos que tentavam a sua sorte.

A noite teve animação com o duo musical Sérgio & Patrícia, até para lá das 2 horas da madrugada.

O caldo verde também não faltou na festa, possibilitando que muitos o possam ter saboreado este manjar tão tradicional.

No segundo dia, como é habitual nesta festa, a manhã foi dedicada às provas desportivas, que se dividiram entre o atletismo, a corrida de sacos, a gincana e o fito.

Na parte da tarde a equipa do CCRC recebeu a equipa convidada, da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, no campo dos Mosqueiros. A jogar em casa, a equipa do CCRC acabou por vencer o jogo por duas bolas a zero, tendo sido essencialmente um jogo bem disputado de parte a parte e que agradou ao público presente. Há já bastante tempo que não víamos nos Mosqueiros um jogo com esta qualidade. A equipa visitante agradeceu o convite

Os mais pequenos na prova de atletismo.

Foto de Alexandre Baltazar

e deixou a promessa de poder voltar, tal foi o acolhimento que recebeu.

No final do jogo foram entregues os prémios aos participantes das provas desportivas, que este ano foram personalizados com o logótipo do CCRC.

Equipas de Aveiro e do CCRC antes da partida.

Na noite de domingo o baile foi animado pelo grupo Kuperes, que trouxe grande animação ao recinto da festa.

À meia-noite realizou-se o grande sorteio do CCRC, tendo a festa terminado cerca das duas da madrugada.

Obrigado a todos os que colaboraram na realização da festa e também aos que participaram, mantendo viva esta tradição.

Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem com muita participação

A festa de Nossa Senhora da Boa Viagem realiza-se anualmente no primeiro fim-de-semana de agosto, desde 1996, quando a imagem foi benzida, a 4 de agosto. Este ano a festa foi comemorada no domingo, 2 de agosto, seguindo a tradição.

No final da tarde a missa campal junto ao local da santa foi celebrada pelo Pe. Silvério. Seguiu-se depois o habitual lanche convívio, caraterístico desta festa.

Foram muitos os carapitenses que marcaram presença na festa, mostrando que é para se manter viva.

Também o Grupo de Bombos deu o seu toque perante a assistência, como já é costume em todas as festas da aldeia.

A noite terminou com o também tradicional baile do organista Luís Pires.

Os mordomos deste ano foram: **António Gomes de Almeida, João Bento, Luís Tomás e Ricardo Santos.**

Nomearam para os substituírem no próximo ano: **Manuel Barranha, Filipe Pinto, José Lopes e Rui Almeida.**

Pe. Silvério celebra a missa perante grande assembleia.

Porque recordar é viver...

O passado dia 25 de julho serviu para reunir os carapitenses nascidos em 1945 e que, neste ano, completam as suas 70 primaveras.

Foi um dia em cheio que teve o seu ponto alto com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. Padre Silvério, momento em que este grupo de bons amigos e seus familiares deram graças a Deus pelos 70 anos de vida e onde não foram esquecidos os "amigos" nascidos no mesmo ano entretanto já falecidos.

De seguida, e depois da obrigatória foto de grupo, seguiu-se o almoço servido no restaurante Terreiro de Santa Cruz, onde imperou a alegria e a boa disposição. Esta viagem aos tempos de juventude tirou dos ombros de todos o peso de alguns anos. Sem dúvida que os presentes levaram deste dia boas recordações.

O grupo após a celebração.

Termino como comecei, e se recordar é viver… que tal em 2025…..!?!?

Sérgio Caseiro

Carapitense candidata à Assembleia da República nas Legislativas de 4 de Outubro

Agostinha do Nascimento Almeida Dias nasceu em Vila Novinha a 27 de fevereiro de 1951. Filha de Carlos Augusto de Almeida e de Beatriz Conceição Nascimento, casou na freguesia de Cortiçada com Manuel Lopes Dias. Tem um filho com 23 anos. Viveu em Carapito entre 1958 e 1965, tendo feito o exame da 4ª classe em Aguiar da Beira, no ano de 1962. Em 1965 foi viver para Sacavém, onde ainda reside. Com 16 anos foi trabalhar como operária para a Indústria de Tripas.

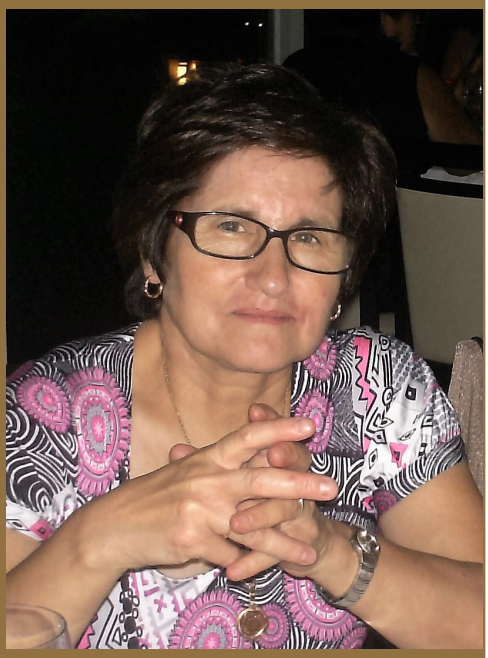
Após o 25 de abril de 1974 participou na fundação da UDP-União Democrática Popular, da qual foi militante até à sua "extinção".

É militante do Bloco de Esquerda desde a sua fundação. Em 1976 foi eleita para a Direção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio de Carnes do Sul, onde é Presidente da Direção.

Fez parte do Conselho Distrital da União dos Sindicatos de Lisboa e foi membro do Conselho Nacional da CGTP-IN, nos anos noventa.

Em 2015 foi eleita para a Direção da Casa do Concelho de Aguiar da Beira, em Lisboa.

Integra a Lista de Candidatos a Deputadas/os do Bloco de Esquerda, pelo Distrito de Lisboa, às próximas Eleições Legislativas para a Assembleia da República, de 4 de Outubro de 2015.



PUB

Terreiro de Santa Cruz
Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante
http://terreirodesantacruz.weebly.com
Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: turural@gmail.com
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA
Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.s.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» "Abaladiça"
Serviço de Almoços e jantares
Festas, Aniversários, Buffet, Grupos
Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt /
de: Carla & Paulo Tenreiro

Manuel Barranha
SERRALHARIA
Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzaria
NASCER DO SOL
Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas
de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM: 962 561 363
3570-211 Barracão - Valverde

ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia
EXCURSÕES E ALMOÇOS REGIONAIS
Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto. 2700-069 AMADORA
Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires
Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)
Tlm: 927 740 167
Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

C.C.R.C. EXALTA-DO NOSSAS GENTES

CARAPITO

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.